Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Dr Marlon Filipi**
Id. Interna: **263020**

Paciente: **Frozen** Id. Externa: **1436**
Espécie: **Canina** Raça: **Pug** Sexo: **F** Idade: **9 anos**
Responsável: **Jose Gustavo Dutra Medeiros**

Análise macroscópica:
Recebido baço medindo aproximadamente **10,0 × 4,5 × 2,5 cm**, apresentando formato irregular, superfície capsular lisa a discretamente irregular, brilhante, de coloração vermelho-escura a violácea. Em uma das extremidades observa-se formação nodular arredondada, expansiva, medindo aproximadamente **3,5 cm em seu maior eixo**, promovendo abaulamento do contorno esplênico. Aos cortes, o parênquima apresenta aspecto heterogêneo, predominantemente vermelho-escuro a pardo-avermelhado, com áreas multifocais mais claras, esbranquiçadas a creme, algumas parcialmente coalescentes.

Análise microscópica:
Os cortes histológicos apresentam tecido esplênico com **hiperplasia mista das polpas branca e vermelha**. A polpa branca apresenta expansão de estruturas linfoides, mantendo população celular heterogênea, enquanto a polpa vermelha encontra-se expandida e contém elementos hematopoiéticos em diferentes estágios de maturação, incluindo **megacariócitos ocasionais**.

Multifocalmente, e por vezes de maneira coalescente, observa-se **acentuado infiltrado inflamatório piogranulomatoso**, constituído predominantemente por macrófagos epitelioides associados a neutrófilos e menor quantidade de células mononucleares. No interior de alguns focos inflamatórios há **áreas centrais de necrose**, com perda da arquitetura tecidual e presença de debris celulares.

No citoplasma de macrófagos presentes nas áreas de inflamação são observadas **pequenas estruturas intracelulares, numerosas em algumas células, morfologicamente compatíveis com agentes infecciosos**. As estruturas são diminutas e apresentam características morfológicas pouco expressivas na coloração de rotina, não sendo evidenciada cápsula ou outra característica que permita estabelecer com segurança sua natureza e identificação etiológica exclusivamente pela avaliação histológica.

Conclusão histomorfológica:
Esplenite piogranulomatosa multifocal a coalescente, associada a necrose e estruturas intracelulares sugestivas de agente infeccioso.

Hiperplasia mista das polpas branca e vermelha esplênicas.

Comentário:
A presença de **inflamação piogranulomatosa multifocal a coalescente, associada a necrose e estruturas intracelulares no citoplasma de macrófagos**, sustenta fortemente a investigação de **etiologia infecciosa**. Embora sejam identificadas estruturas sugestivas de microrganismos na avaliação histológica, suas pequenas dimensões e características morfológicas pouco distintivas na coloração de rotina **não permitem a determinação segura do agente etiológico apenas pela histopatologia**.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Dr Marlon Filipi**
Id. Interna: **263020**

Paciente: **Frozen** Id. Externa: **1436**
Espécie: **Canina** Raça: **Pug** Sexo: **F** Idade: **9 anos**
Responsável: **Jose Gustavo Dutra Medeiros**

Considerando a localização intracelular em macrófagos, a morfologia diminuta das estruturas e o padrão inflamatório observado, recomenda-se investigação direcionada para **doença infecciosa sistêmica, particularmente leishmaniose**, devendo a suspeita histomorfológica ser confirmada por métodos diagnósticos específicos. A investigação de *Leishmania* spp. pode incluir métodos parasitológicos, sorológicos e/ou moleculares, selecionados de acordo com o contexto clínico e epidemiológico do paciente. A utilização de técnicas complementares no próprio tecido também pode ser considerada quando disponível.

A ausência de cápsula evidente e de características morfológicas típicas de estruturas leveduriformes torna uma etiologia fúngica encapsulada menos sustentada morfologicamente nas secções examinadas; entretanto, diante da limitada caracterização do agente pela hematoxilina-eosina, **outros agentes infecciosos capazes de produzir inflamação granulomatosa ou piogranulomatosa não podem ser excluídos exclusivamente pela morfologia**.

A hiperplasia concomitante das polpas branca e vermelha é interpretada como alteração reativa, compatível com estimulação antigênica e atividade esplênica aumentada no contexto do processo inflamatório/infeccioso.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Maxie, M. G. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. Elsevier.

Greene, C. E. *Infectious Diseases of the Dog and Cat*. Elsevier.

Baneth, G.; Koutinas, A. F.; Solano-Gallego, L.; Bourdeau, P.; Ferrer, L. Canine leishmaniosis – new concepts and insights on an expanding zoonosis: part one. *Trends in Parasitology*. 2008;24(7):324–330.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.